

# Mais\*

**PROJETO #RECONECTAR**  
Iniciativa da Fundação Gregório de Mattos instalará QR Codes – espécie de código de barras – com informações sobre 20 monumentos da capital, até o final deste ano. Os cinco primeiros já podem ser visitados a partir de hoje

**Projeto instalará códigos com informações sobre 20 monumentos**

Amanda Palma e Hilza Cordeiro  
mais@correio24horas.com.br

Entre o Elevador Lacerda e o Mercado Modelo existe um monumento de sete metros de altura que talvez poucas pessoas deem atenção. É a estátua do Visconde de Cayru (1756-1835), economista e político, e um dos nomes envolvidos no movimento que levou à independência do Brasil.

De autoria do artista Pasquale de Chirico (1873-1943), a obra, feita em bronze e pedra calcária, é datada de 2 de julho 1923. E aí, será que se você tivesse que explicar a história por trás dessa estátua para um amigo turista, você conseguiria?

A partir de hoje, data em que se comemora o Dia do Patrimônio Histórico Nacional, esse e outros quatro monumentos do Centro Histórico de Salvador contarão com QR Codes – uma espécie de código de barras que pode ser lido através de aplicativos para celulares e tablets. Eles direcionarão para um conteúdo explicativo sobre cada um dos monumentos.

A inovação tem nome: é o projeto #Reconectar, da Fundação Gregório de Mattos (FGM), que será lançado hoje e pretende contemplar, no total, 20 monumentos até o final deste ano.

De acordo com o presidente da FGM, Fernando Guerreiro, a ideia é fazer com que as pessoas, principalmente os jovens, se aproximem mais da história de Salvador. “Nós temos que tirar os monumentos da invisibilidade e do vandalismo, e a tecnologia tem essa possibilidade de traduzir a identidade da cidade. É muito bom esse contato do velho e do novo, essa possibilidade de diálogo entre passado e presente”, avalia ele.

#### OS PRIMEIROS

Além da estátua do visconde, os outros quatro monumentos que receberão as primeiras plaquinhas com os códigos serão a estátua de Thomé de Souza, fundador da cidade e 1º governador-geral do Brasil; a estátua de Zumbi dos Palmares, ícone da resistência contra a escravidão; o busto do primeiro bispo do Brasil, Dom Pedro Fernandes Sardinha; e o monumento do poeta Castro Alves, na praça de mesmo nome.

Para ter acesso ao conteúdo, basta aproximar um celular ou tablet com leitor desse tipo de código. Um link se abrirá com acesso à ficha técnica, conteúdo dados e um resumo sobre o personagem ou evento retratado naquela obra.

Pensando em alcançar ainda mais gente, a fundação dis-

TECNOLOGIA SALVADOR

# História na palma da mão

Jovem testa QR Code da estátua do poeta baiano Castro Alves



FOTOS: ALMIR LOPES

“É muito bom esse contato, essa possibilidade de diálogo entre o passado e o presente”  
**Fernando Guerreiro**

Presidente da Fundação Gregório de Mattos, ao comentar a importância da tecnologia

ponibilizou os textos também em inglês e espanhol, além do português. “É tanto para nossa população quanto para os turistas”, conta Guerreiro.

Já está nos planos da FGM a expansão do projeto, que pode até virar jogo. “Pode ser de perguntas e respostas, levando de um monumento a outro”, adianta. Segundo o presidente, outra expansão possível é que, futuramente, os QR Codes sejam instalados em casarões tombados e outros imóveis, como restaurantes antigos e famosos.

O conceito do projeto nas-

ceu dentro da própria instituição, tendo como idealizador Bruno Machado, assessor de comunicação. “Eu recebi um amigo de Recife (PE) aqui e, passeando com ele, que é historiador, vi que eu não sabia explicar quase nada sobre os monumentos”, revela ele.

Já ligado no poder dos QR Codes, ele sugeriu a ideia numa das reuniões da fundação. “É interativo, barato e eficiente”, defende. Tão simples que em menos de um mês saiu do papel para a realidade, já que a FGM possuía o conteúdo descritivo sobre as obras.

Conhecido por dar dicas de como aproveitar a cidade, o blogueiro Iuri Barreto, do Guia de Sobrevivência do Sotero-pobretano, tem expectativas mais moderadas quanto à adesão. “Não sei se vai ter tanto apelo. O pessoal vai usar para brincar, para ver se funciona, mas tudo é questão de costume. Se for divulgado, com um guia, será um diferencial para o turismo de Salvador. Se vai ser usado, vai ter que ter um trabalho de marketing porque o QR Code é para o turista mais independente, que não usa guia turístico”, aponta.

**DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO**

Para o historiador Rafael Dantas, o #Reconectar ajudará na disseminação do conhecimento, porque muitos não conhecem o patrimônio da cidade, o que acaba implicando em baixa preservação dos espaços. "A partir do momento em que se sabe o quanto aquilo representa para a cidade, as pessoas podem cobrar ações imediatas de conservação", observa.

**ECONOMIA**

**Mercado encerra em clima tranquilo primeiro dia após o anúncio do aumento no rombo >> pág. 22**

**MEIO AMBIENTE**

**Estudo revela que 54 espécies de animais correm o risco de extinção na Bahia >> pág. 24**

**MONUMENTOS COM O QR CODE - NAVEGUE****ZUMBI DOS PALMARES**

● Símbolo da resistência negra contra a escravidão e último líder do Quilombo dos Palmares

**VISCONDE DE CAYRU**

● Economista, parlamentar e político, ele defendia a emancipação do Brasil

**THOMÉ DE SOUZA**

● Chegou ao país em 1549 e foi escolhido para ser o primeiro governador-geral

**CASTRO ALVES**

● A defesa da liberdade e da República orientaram a obra do Poeta dos Escravos



**Técnicos instalam o código na estátua do poeta baiano Castro Alves, na praça que leva o nome dele**

**PASSEIO GUIADO E COMO BAIXAR**

● **Lançamento Hoje,** haverá dois passeios guiados pelo historiador Rafael Dantas, que fará uma contextualização sobre as obras, conectando-as. O itinerário tem saídas marcadas para às 10h e 15h, partindo da Praça Cayru

● **Acesso** Para ter acesso ao conteúdo, basta aproximar um celular ou tablet com leitor desse tipo de código e um link se abrirá com acesso à ficha técnica dos monumentos

● **Alcance** Pensando também nos turistas, a Fundação Gregório de Mattos disponibilizou os textos também em inglês e espanhol

● **Lojas** Há uma infinidade de apps e você só precisa escolher um. Para baixar, acesse as lojas da Play Store ou Apple Store e escolha um dos aplicativos leitores de QR Code. Na PlayStore você encontrará o Código QR Reader, Relâmpago QR Scanner, Barcode Scanner. Já na Apple Store você encontra o Qr Code Reader and Scanner, Leitor de Código QR.

**Setor do turismo exalta ação em Salvador**

O projeto #Reconectar agradeu ao trade turístico sotopolitano. Paulo Gaudenzi, da Salvador Destination, conta que essa proposta já é adotada em lugares como a região da Toscana, na Itália.

"A gente precisa se conectar com o mundo cada vez mais e Salvador já nasceu para isso. Então é importante para a experiência do turismo, que exige e participa de todas as atividades tecnológicas que vão surgindo. Essa ideia de colocar em outros idiomas, sobretudo o inglês, é interessante, porque universaliza nossa história", afirmou Gaudenzi.

O presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA), Sílvio Pessoa, apoiou a ampliação do projeto e falou sobre a importância da adesão aos recursos tecnológicos. "Quem não aderir estará perdendo o bonde da história e não podemos mais dar desculpa para isso", disse ele.

"Antigamente, a gente comprava passagens de avião com seis meses de antecedência. Hoje, compra-se online em segundos, olhando a previsão do tempo para até reagendar, se quiser. O mundo mudou", disse Sílvio.

A Fundação Gregório de Mattos (FGM), criadora da iniciativa, não divulgou ainda quais são os outros 15 monumentos que receberão o QR Code, além das primeiras estátuas do Centro Histórico.

**Quatro obras tiveram restauro este ano**

De acordo com a Diretoria de Patrimônio da Fundação Gregório de Mattos (FGM), quatro monumentos foram restaurados neste ano pela prefeitura de Salvador.

O mais recente deles foi o medalhão de bronze em homenagem ao capoeirista Mestre Bimba, da artista Mercedes Kruchewsky, que fica localizado na praça do Quartel de Amaralina.

Outra obra recuperada foi o busto de Mãe Runhó, antiga ialorixá do Terreiro do Bo-gum, da nação Jeje, que fica na praça do final de linha do Engenho Velho da Federação.

Com 1,70 metro de altura, o busto é a única homenagem pública da cidade a uma sacerdotisa de matriz africana.

A obra, de autoria de Félix Sampaio, fica ao lado de uma imagem de São Lázaro, que também foi restaurada. Além disso, também foi colocada uma iluminação especial e um grilim de proteção.

Os outros dois monumentos recuperados foram o busto do padre Manuel da Nóbrega, de autoria do italiano Pasquale Chirico, em frente à Igreja da Ajuda, no Centro da capital, e o busto de Imaculada Conceição, nos Mares.

Ao todo, a prefeitura da capital monitora 175 monumentos na cidade, entre bustos, estátuas, mausoléus, efígies (representação de uma pessoa numa moeda, pintura ou escultura), entre outros.